



## Sondagem de Mercado - Agendamento Nº 21

**Data:** 25/09/2019

**Horário:** 17h00

**Local:** Bandes

**Assunto:** Serviços de Alimentação para Presídios

**Empresa Solicitante:** Horto Central Marataízes Comércio e Serviços

**Representante da empresa:** Ademar Moraes da Mata (Sócio-Diretor)

### Participantes do Governo do Estado:

| Nome                    | Órgão  | Cargo              |
|-------------------------|--------|--------------------|
| Anderson Peixoto Jardim | Sefaz  | Gestor de Projetos |
| Ivone Pontes            | Bandes | Consultora Técnica |
| Julio Cesar Arana       | Sefaz  | Gerente de PPP     |
| Simone Lemos Vieira     | Sefaz  | Subgerente         |

### Ata da Reunião

A reunião teve início com a apresentação da equipe da Sefaz e do Bandes por Julio, que ressaltou que a sondagem de mercado desse projeto foi aberta a partir de proposta de uma empresa para concessão administrativa para serviços de alimentação para presídios, com possibilidade de obtenção de receitas acessórias pela concessionária. Foi entregue para o representante da empresa, um *paper* contendo as principais diretrizes e premissas definidas pelo governo para o projeto. Ademar informou que há um tempo a empresa não participava de pregões do governo do estado para a prestação de serviços de alimentação para presídios devido aos preços muito baixos, mas ressaltou que em 2019 a situação mudou e a licitação foi satisfatória, com preço justo e que, devido a isso, a empresa participou, tendo logrado o terceiro lugar no certame. Pablo detalhou o escopo da parceria público-privada e explicou de que forma a concessionária será remunerada, tanto pelos investimentos para a construção da cozinha-escola quanto pelos serviços prestados ao longo da execução contratual. Além disso, comentou que a mesma poderá ser remunerada por meio da contraprestação pública e também pelos recursos advindos da obtenção de receitas acessórias, por meio da criação de camarão e plantação de hortifrutigranjeiros, para citar exemplos. Acrescentou que poderá ser utilizada mão-de-obra dos presos, tanto na construção quanto nos serviços a serem prestados pela concessionária. Que isso seria o ideal em termos de



ressocialização dos internos, ressaltando que a empresa terá que ofertar cursos de capacitação em algumas áreas objetivando, também, a ressocialização. Pablo e Anderson explicaram de forma mais detalhada como funciona o contrato de parceria público-privada e a importância de o plano de negócios indicar a viabilidade da PPP. Julio frisou que estamos em período de sondagem de mercado e que, após o governo avaliar que o projeto ganhou maturidade, serão dados os encaminhamentos para a sua estruturação, em conformidade com o Decreto nº 4.444/19. Informou, ainda, que provavelmente, em quinze dias, a sondagem será encerrada e que a presente ata será disponibilizada no Portal [parcerias.es.gov.br](http://parcerias.es.gov.br). Ressaltou que a modelagem trará uma solução de referência que será licitada por meio de concorrência, cabendo aos licitantes estudar e apresentar a melhor proposta que atenderá aos indicadores de eficiência constantes no contrato. Nada havendo mais a tratar, Julio agradeceu a presença de todos e finalizou a reunião.